



CÂMARA MUNICIPAL DA SERRA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
GABINETE DO VEREADOR WELLINGTON BATISTA GUIZOLFE

CÂMARA MUNICIPAL DA SERRA
PROTOCOLO
Nº 3560/17
DATA: 12 / 12 / 17
Ass: *W. Batista Guizolfe*

Aos Excelentíssimos Senhores Vereadores da Câmara Municipal de Serra.

O Vereador que a este subscreve vem pelas prerrogativas garantidas na Lei Orgânica Municipal e com base no Regimento Interno desta Casa, apresentar o seguinte:

PROJETO INDICATIVO N.º 92 /2017

**DISPÕE SOBRE A IMPLANTAÇÃO DO
“NÚCLEO DE CONVIVÊNCIA PARA
PREVENÇÃO E COMBATE À
DEPRESSÃO INFANTO-JUVENIL” NAS
UNIDADES DE SAÚDE DO MUNICÍPIO
DA SERRA.**

Art. 1º - Fica implantado, nas Unidades de Saúde do Município da Serra-ES, o Núcleo de Convivência para Prevenção e Combate a depressão infanto-juvenil.

Parágrafo Único: O Núcleo de Convivência para Prevenção e Combate a Depressão infanto-juvenil promoverá palestras para pais e professores abordando temas sobre a depressão, assistência e aconselhamento às famílias, oferecendo tratamento gratuito realizado por profissionais das áreas de psicologia e psiquiatria, exercícios de relaxamento para controlar a ansiedade, salas de conversa, fóruns de discussão e explicações sobre a doença.

Art. 2º - Serão abrangidos por este Programa os alunos matriculados no Ensino Fundamental e Ensino Médio das escolas públicas municipais, estaduais e particulares.



CÂMARA MUNICIPAL DA SERRA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
GABINETE DO VEREADOR WELLINGTON BATISTA GUIZOLFE

Parágrafo Único: Identificado qualquer sintoma na criança ou no jovem, a instituição escolar, através de sua coordenação, fará o encaminhamento ao Núcleo de Convivência e Prevenção de Combate a Depressão mais próximo.

Art. 3º - O Poder Executivo regulamentará a presente Lei.

Art. 4º — Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogada as disposições em contrário.

Sala de Sessões “Flodoaldo Borges Miguel”, 12 de dezembro de 2017.


WELLINGTON BATISTA GUIZOLFE

VEREADOR - DEM



CÂMARA MUNICIPAL DA SERRA
ESTADO DO ESPIRITO SANTO
GABINETE DO VEREADOR WELLINGTON BATISTA GUIZOLFE

JUSTIFICATIVA

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), a depressão é um transtorno mental que acomete mais de 350 milhões de pessoas em todo o mundo. Quem sofre com esse tipo de transtorno pode ter problemas em todas as áreas da vida, seja no trabalho, na escola ou no meio familiar. Apesar da grande maioria da população achar raro, os casos de depressão em crianças e adolescentes aumentam a cada dia.

Dados revelados recentemente pela OMS mostraram que esse transtorno é a principal causa de incapacidade de realização das tarefas do dia a dia entre jovens de 10 a 19 anos. No Brasil estima-se que 1 a 3% da população entre 0 e 17 anos tenha algum quadro depressivo. Os números soam como alerta para a nossa sociedade, pois o País tem o maior número de casos de depressão da América Latina.

Uma criança pode ficar tão deprimida quanto um adulto, o grande problema é que, na maioria das vezes, tal comportamento pode ser interpretado de outra forma pelos pais ou responsáveis, prejudicando o aprendizado e a vida social da criança.

Por esse motivo, pais e professores devem estar sempre atentos ao comportamento e às emoções da criança, bem como devem manter uma relação próxima com a ela, ouvindo suas histórias e perguntando como foi seu dia, tentando entender a situação e ajudando a resolver o problema da melhor maneira possível.

Em um passado recente, crianças e jovens com depressão não tinham um auxílio adequado, ou profissional capacitados para orientações. Hoje, o quadro



CÂMARA MUNICIPAL DA SERRA
ESTADO DO ESPIRITO SANTO
GABINETE DO VEREADOR WELLINGTON BATISTA GUIZOLFE

é outro. Já existem profissionais prontos para identificar e diagnosticar o problema, criando programas que ajudem os pequenos a enfrentar tais dificuldades, ajudando na retomada de uma vida normal. Temos que promover e fomentar este “encontro”.

Especialistas são unânimes e ratificam que crianças e jovens com quadro depressivo necessitam de uma ajuda especial para encontrar o prazer em estar em sala de aula. Os professores são o contato diário mais próximo e devem estar atentos ao que acontece em sala de aula, ao comportamento dos seus alunos, para poder ajudar de forma adequada cada criança ou jovem, fazendo com que gostem e se interessem em estar ali.

A atuação da equipe pedagógica é de suma importância em todo esse processo. Importante cuidarmos do sensível e crescente problema que afeta nossas crianças e jovens! E aqui é importante observar, mais de 10% das pessoas que têm depressão se suicidam. A atenção aos sintomas e ao comportamento faz a diferença. Não é regra nem um rol taxativo, outros sintomas podem surgir e só profissionais da área poderão fechar um diagnóstico, razão pela qual se faz necessária a criação do Núcleo de Convivência para Prevenção e Combate a depressão infanto-juvenil.

Sala de Sessões “Flodoaldo Borges Miguel”, 12 de dezembro de 2017.


WELLINGTON BATISTA GUIZOLFE

VEREADOR - DEM